

BONITO

Viva essa experiência

div@duc By Kadu Pinheiro

M A G A Z I N E

Ano 02 . Edição 18 . Abril 2022

Turismo

Meio ambiente

Equipamentos

Dicas e novidades

Fotosub

Carretilha Halcyon Pathfinder



***Uma das carretilhas
mais top do mercado
para quem quer maior
segurança e eficiência.***

Confira mais no nosso site
www.divesupply.com.br 
vendas@divesupply.com.br 
(11) 2759-4282 
(11) 96616-6137 





Editorial

Algumas palavras e considerações do nosso editor chefe Kadu Pinheiro.

04



Foto do Mês

Lindo cardume em Recife, nessa foto de Cecilia Veronica.

07



Bonito

Expedição a Serra da Bodoquena e suas maravilhas, matéria completa.

08



Medo de Tubarão

Alexandre Vasconcelos e Raquel Rossa, a Sharklady e os mitos que criaram a fobia por tubarões.

54



Update SSI

Update de instrutores SSI aconteceu agora em Abril.

62



Medicina e mergulho

Exercícios para quem viaja bastante de avião e precisa ficar horas sem se movimentar.

66



Naufrágio

No overhead dessa edição uma imagem do Naufrágio do Theo's em Grand Bahama.

71





Editorial

Kadu Pinheiro
Editor Chefe

Edição especial, sobre um dos melhores destinos de mergulho de água doce do mundo, é aqui no Brasil, Bonito e seus arredores na Serra da Bodoquena. Uma região repleta de nascentes e florestas intocadas, com uma

infraestrutura turística de fazer inveja em qualquer lugar do planeta, confira nas páginas a seguir um pouco do que se pode encontrar e fazer nessa maravilha tupiniquim.

Fobia de tubarão? Saiba que tem até nome para isso: “SELACHOPHOBIA“, veja mais na matéria de Alexandre Vasconcelos e Raquel Rossa que desmistificam e exploram mais a fundo os motivos que criaram esse pânico no imaginário das pessoas.

Coluna Médica de volta, com nosso colaborador Gabriel Ganme que fala sobre exercícios para quem voa muito.

Confira tudo isso e muito mais só aqui na Diveduc.

Mensagem

Motivação é um impulso que faz com que as pessoas ajam para atingir seus objetivos. A motivação envolve fenômenos emocionais, biológicos e sociais. É um processo responsável por iniciar, direcionar e manter comportamentos relacionados com o cumprimento de objetivos.

Aqui na Diveduc, temos um processo de motivação baseado na grande missão de trazer conteúdos e informações de qualidade para vocês que são nosso leitores, cada feedback, crítica ou elogio que recebemos, (acreditem são muitos, mais positivos e encorajadores) que nos motivam na busca da excelência.

Cada um dos nossos colaboradores, que ajudam trazendo qualidade e destaque em suas áreas de trabalho, e dominância são fundamentais para que toda essa máquina funcione de forma sincronizada e fluída.

Fica aqui nosso agradecimento a essa grande equipe de profissionais que fazem chegar a informação através de nossas páginas.

EXPEDIENTE



FOTO DA CAPA: Kadu Pinheiro
Bonito

DIVEDUC MAGAZINE é uma publicação especial que aborda temas sobre mergulho, equipamentos, fotografia e life style da atividade.

Ano 2 - Nº 18 - Abril 2022

Coordenação editorial:
Rodrigo Parotti Gavilan.

Editor Chefe:
Kadu Pinheiro.

Projeto Gráfico e Arte:
Duca Comunicação.

Revisão:
Roberta Striuli.

Colaboradores:
Nessa edição colaboraram:
Alexandre vasconcelos, Raquel Rossa, Kadu Pinheiro, Gabriel Ganme, Reinaldo Alberti, Cecilia Veronica



NARWHAL[®]

M E R G U L H O

Há mais de **35 anos**
ensinando **mergulho**
com **excelência!**

> **NORONHA**

NOVEMBRO

19 a 26



Aéreo
SP/ Noronha / SP



7 noites de hospedagem
com café da manhã



5 dias de mergulho
com Atlantis Divers



Staff Narwhal



R\$ 9.390,00 + taxas
Pagamento parcelado. Consulte!



Solicite o programa
completo pelo WhatsApp

Sua viagem de
mergulho
está aqui

CURSOS EQUIPAMENTOS VIAGENS

ILHABELA

(12) 98886-7268

MOEMA

(11) 95257-7269

PERDIZES

(11) 96051-1221

TATUAPÉ

(11) 97498-1951

NARWHAL[®]
M E R G U L H O

WWW.NARWHAL.COM.BR

NOSSO TIME DE ESPECIALISTAS

UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA PARA PRODUZIR O MELHOR CONTÉUDO

ROBERTA STRIULI
[@roberta.striuli](#)
COORDENAÇÃO GERAL

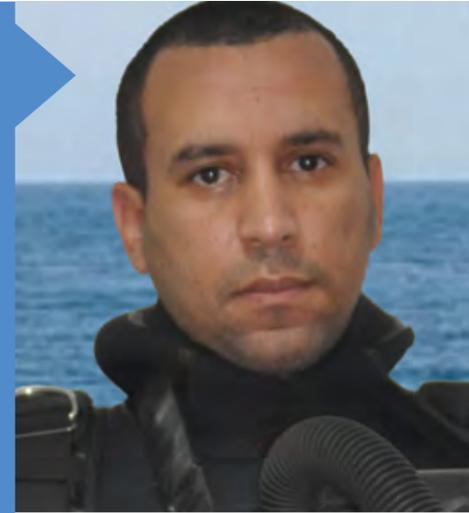
Fotógrafa submarina e divemaster, trabalha há mais de 20 anos no mercado corporativo.



ALEXANDRE VASCONCELOS
[@vasconcelos.instructor](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Formado em submarinos é instrutor de mergulho há 14 anos, mergulhador técnico e autor dos livros operação mergulho e manual do fotógrafo militar.



REINALDO ALBERTI
[@reinaldoalberti](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Mergulhador há 32 anos, formador de instrutores de mergulho recreativo e técnico. Especialista em viagens de mergulho com MBA em turismo.



DR. GABRIEL GANME
[@gabrielganme](#)
>> EDITOR TÉCNICO

Além de médico é um renomado instrutor de mergulho e nosso especialista em medicina do mergulho, e shark dive.



RODRIGO GAVILAN
[@rodrigo.p.gavilan](#)
DIRETOR DE PRODUTO

Além de fotógrafo submarino é divemaster com experiência de 25 anos no mercado publicitário.



KADU PINHEIRO
[@kadupinheiro](#)
EDITOR CHEFE

Instrutor e fotógrafo sub há 22 anos com 15 anos de experiência no mercado editorial, criador da primeira revista digital de mergulho do Brasil.

NESSA EDIÇÃO TAMBÉM COLABORARAM

NOSSO TIME DE CAMPO QUE BUSCA TRAZER AS MELHORES FOTOS E MATÉRIAS



Raquel Rossa
Bióloga e Fotógrafa submarina, Sharklady e colaboradora da Diveduc.



Cecilia Veronica
Fotógrafa submarina, viajante e colaboradora da Diveduc.





FOTO DO MÊS

MANDE SUAS MELHORES FOTOS NOS MARCANDO NO SEU INSTAGRAM COM O @DIVEDUC.OFICIAL



A foto do mês vai para nossa super querida Ceci, esse super cardume no naufrágio Florida em Recife, a perfeita composição dos 5 primeiros peixes tornam essa imagem única.

CURSOS

FOTOGRAFIA
SUBMARINA

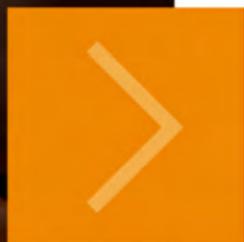
METODOLOGIA
KADU PINHEIRO
DE ENSINO

INFORMAÇÕES

 +55 11 9 8905 4151

CURSOS.KADU@DIVEDUC.COM

Kadu Pinheiro.
Photography and Design



Texto e fotos: Kadu Pinheiro

BONITO

Serra da Bodoquena

Nunca é demais falar sobre uma das regiões mais lindas e repletas de atrativos do Brasil, uma única matéria nunca será suficiente para abordar tudo o que a região oferece para nós mergulhadores e aventureiros, são nascentes de água cristalina, cavernas, dolinas e toda a imensidão de matas e trilhas que podem ser exploradas e visitadas, uma explosão de vida cheia de desafios e visuais alucinantes.





A convite da Flytour Maringá em conjunto com a prefeitura de Bonito, realizamos uma série de visitas técnicas, documentando as atrações da região. Nossa equipe além de mim, composta por Reinaldo Alberti, Guilherme Ribeiro e Marcelo Leme.





Bonito está entre as cidades que compõem a Serra da Bodoquena, no interior do Mato Grosso do Sul. A distância para a capital Campo Grande é de aproximadamente 300 km, o acesso até a região pode ser feito por via terrestre ou aérea. Bonito dispõe de um aeroporto de porte pequeno que recebe voos de importantes cidades brasileiras.



“Com o apoio das operadoras locais que gentilmente nos convidaram a fazer parte de seus passeios, nos dando a oportunidade de conhecer alguns dos mais belos refúgios da região.”



A Serra da Bodoquena abriga um dos pedaços mais intocados e maravilhosos de natureza do nosso Brasil, os municípios de Bonito e Jardim são os pontos de partida para diversas atrações e opções de mergulho e aventura, desde o mergulho em caverna, a uma simples flutuação no Rio da Prata, fazer um rapel de 72 metros no Abismo Anhumas ou conhecer o Buraco das Araras, opções não faltam, e com certeza uma semana será pouco para conhecer todas as opções.



O ABISMO ANHUMAS

O Abismo Anhumas é uma caverna situada a 23 km de Bonito, rodeada por uma floresta frondosa, cheia de vida, nem imaginamos o quão colossal e maravilhoso é o visual do abismo. Seu acesso se dá por uma fenda que existe na rocha, um buraco no meio das pedras que de fora não condiz com o mundo subterrâneo ao qual dá acesso, através de técnicas verticais em rapel, (o que na verdade hoje é quase como um passeio no parque para subir e descer, com a utilização de um sistema elétrico que baixa e sobe os mergulhadores da plataforma) temos acesso ao interior da caverna, que mais parece um estádio de futebol em tamanho e lembra o domo de uma catedral gótica em beleza.





São 72 metros de descida vertical, até o deck de madeira que flutua sobre um lago de águas cristalinas. Atingindo 80 metros em sua parte mais profunda, a descida de rapel oferece uma visão única e panorâmica da caverna, uma viagem ao interior da mãe terra, é um lugar que propicia uma conexão com a natureza em um nível que eu jamais experimentei. O rapel já é uma aventura. Transportamos todo o equipamento de mergulho, cilindros, câmeras, iluminação, etc, pois nos programamos para fazer um mergulho mais profundo e extenso para explorar melhor o interior da caverna alagada, equipamentos prontos.



Água!! Ao imergir, um mundo totalmente surreal se mostra, custo a acreditar no tamanho das formações, primeira parada: Esqueleto de uma preguiça, mais formações, o jogo de luzes é incrível, cada pedaço do lago é explorado por nossa equipe, e o deleite é geral, não nos damos conta de que quase 01:30 se passaram desde que submergimos.



A photograph of two divers exploring a cave. The cave walls are covered in numerous stalactites, which are pointed mineral formations hanging from the ceiling. The divers are equipped with scuba gear, including tanks, regulators, and masks. They are using flashlights to illuminate the cave's interior. The lighting is dim, with the primary light sources being the divers' flashlights, creating a dramatic and mysterious atmosphere. The water appears clear, and the overall scene is one of scientific exploration and adventure.

No lago dezenas de cones de calcário preenchem o seu entorno, com formações que atingem 19 metros de altura, podendo também ser observadas no passeio que é realizado de bote, mergulhadores certificados podem fazer mergulhos recreacionais na parte rasa da caverna. Na parte seca há um salão com espeleotemas, de uma beleza memorável que a natureza vem esculpindo a milhares de anos.



Antes de subir, um passeio de bote pelo interior da caverna nos mostra mais belezas escondidas. Os raios de luz adentrando pelo buraco no topo da caverna nos dão uma sensação de sagrado, poderia gastar páginas e páginas tentando descrever as impressões visuais que tive, melhor ir lá e conferir, imperdível.





Hora de encarar uma subida...para a superfície de 72 metros, onde você simplesmente é içado através do guincho elétrico, podendo curtir o visual sem fazer força. Experiência bem diferente da primeira vez que visitei o abismo onde na escalada de volta utilizei técnicas e equipamentos específicos para escalar a corda de volta (JUMAR).



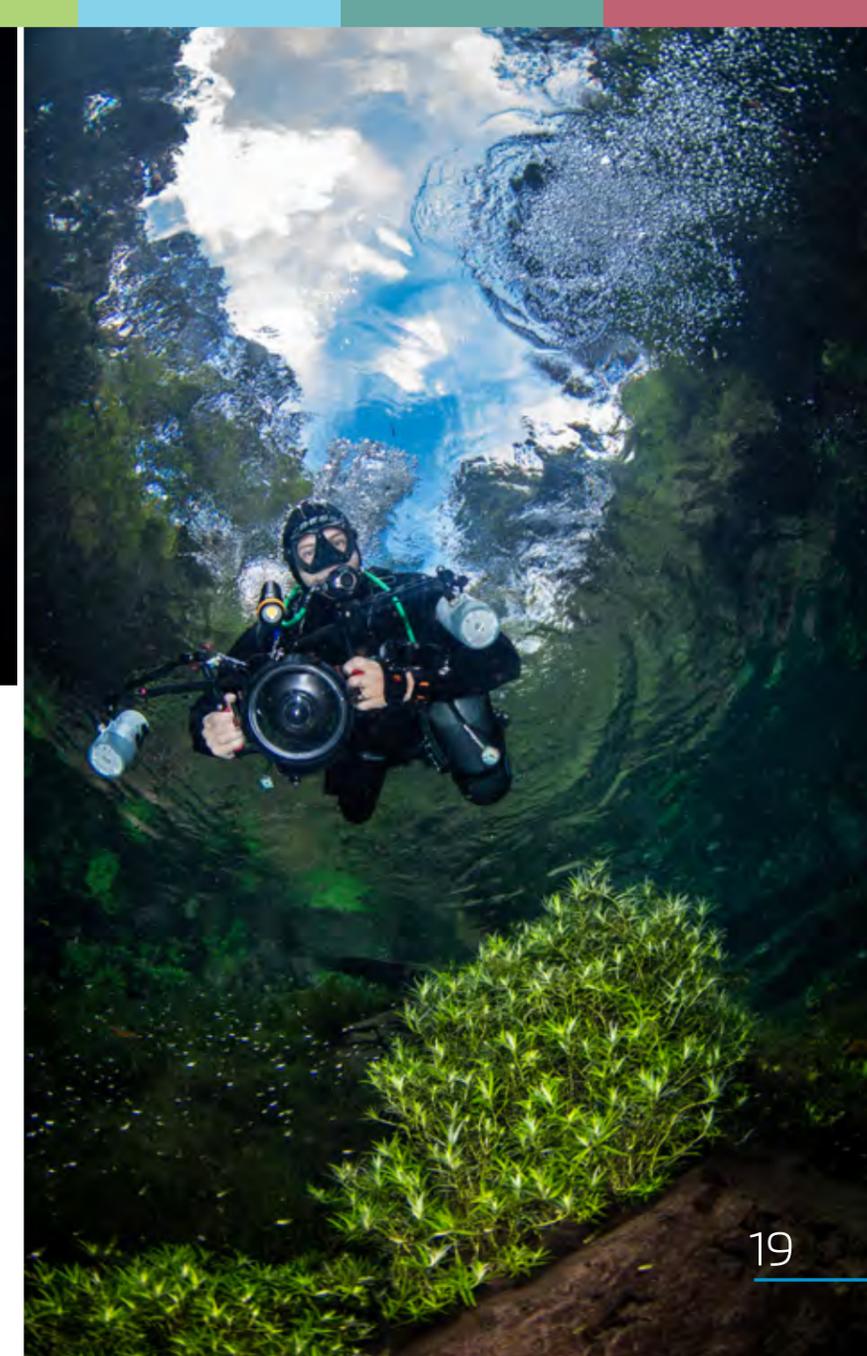
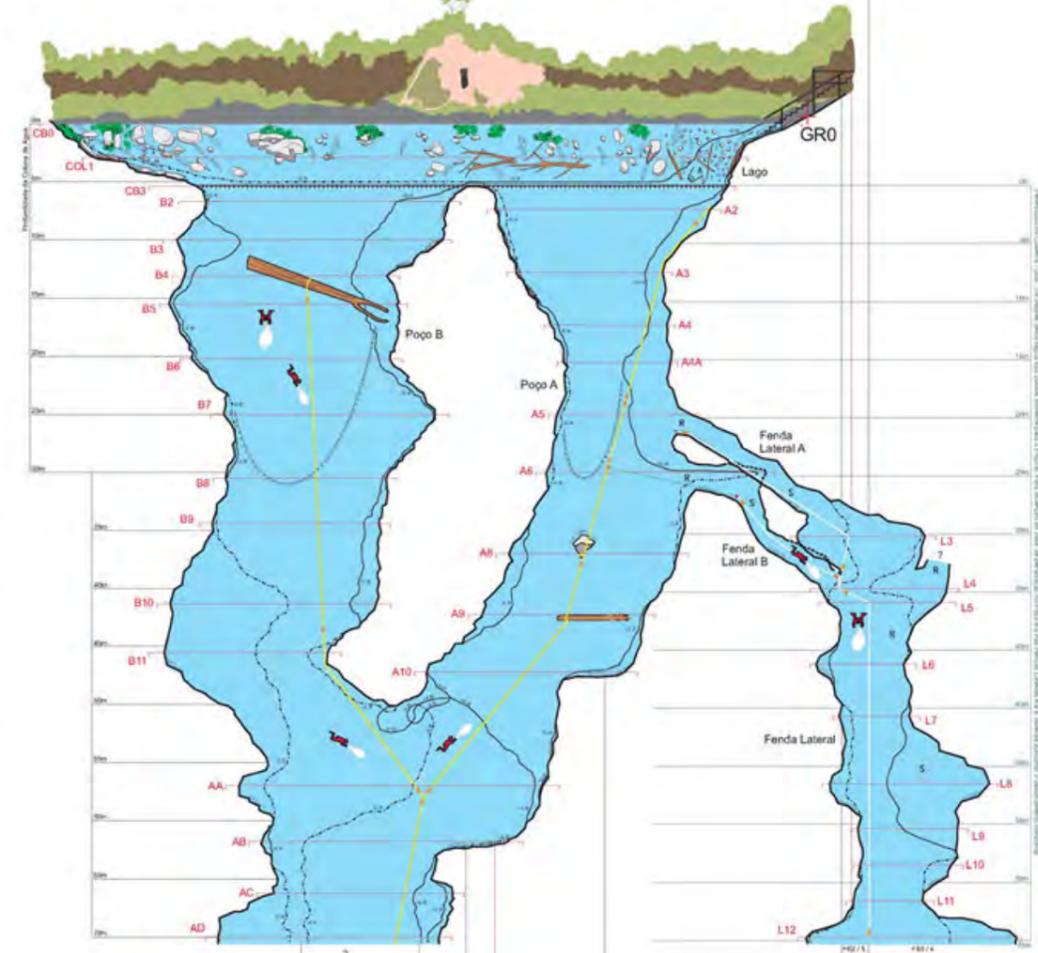


O Abismo foi totalmente aberto à visitação em 1999, com o início das pesquisas, treinamento e capacitação de pessoal, tem sua operação turística monitorada, garantindo sustentabilidade na exploração e visitação da caverna causando o menor impacto possível.

Essa política recomenda que somente 18 pessoas participem da aventura por dia. Lembre-se de reservar com antecedência. Para a atividade do rapel é necessário treinamento prévio com os monitores realizado em Bonito.

Para maiores informações acesse:
www.abismoanhumas.com.br

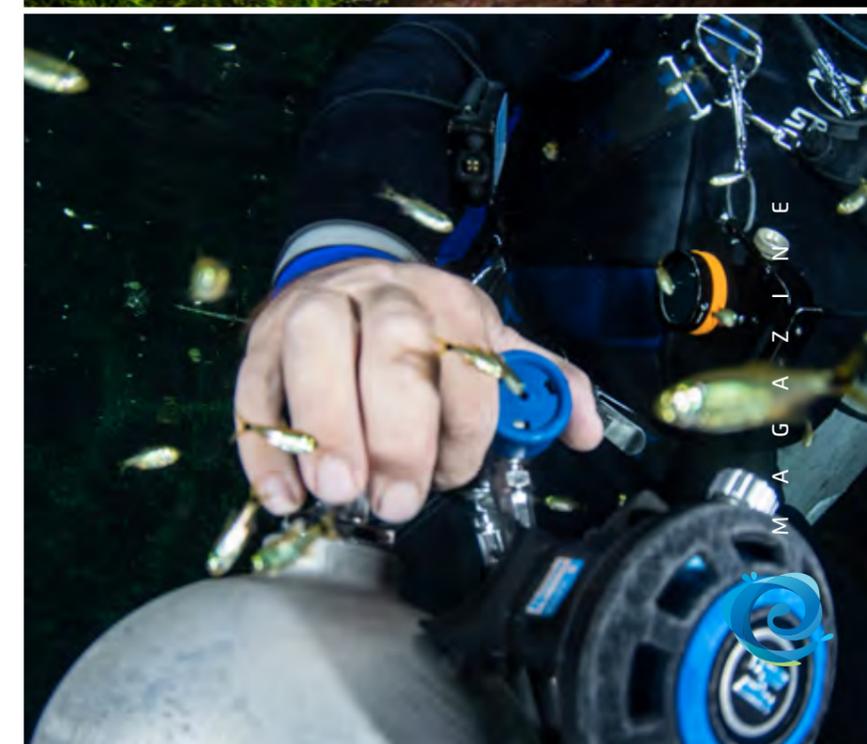




LAGOA MISTERIOSA

A dolina de águas incrivelmente transparentes e profundidade abismal é local de flutuação com snorkel e mergulho com cilindro. É, sem dúvida, uma experiência surreal e inesquecível.

Fica no Recanto Ecológico Rio da Prata, no município de Jardim-MS, a 47 km de Bonito, localizada dentro da propriedade de uma fazenda. A Lagoa Misteriosa é uma das atrações do Recanto Ecológico Rio da Prata. As outras são a flutuação no Rio da Prata e também a Estância Mimosa, essa última localizada em Bonito.





A lagoa possui um tom azul intenso e uma transparência incrível que chega a 60m de visibilidade, devido à forte concentração de calcário e magnésio.

A Lagoa Misteriosa é uma dolina, uma das cavernas inundadas mais profundas do Brasil. A profundidade máxima atingida na Lagoa Misteriosa até agora foi de 220 metros, alcançada pelo mergulhador Gilberto de Menezes.



Sua profundidade final ainda é um mistério já que ele não atingiu o fundo e isso é uma das origens do nome “Lagoa Misteriosa”. A dolina possui várias ramificações.

A partir dos 8 metros de profundidade há dois poços, separados por uma parede rochosa no centro. Cada um tem cerca de 10m de diâmetro, com profundidade de mais de 240m.

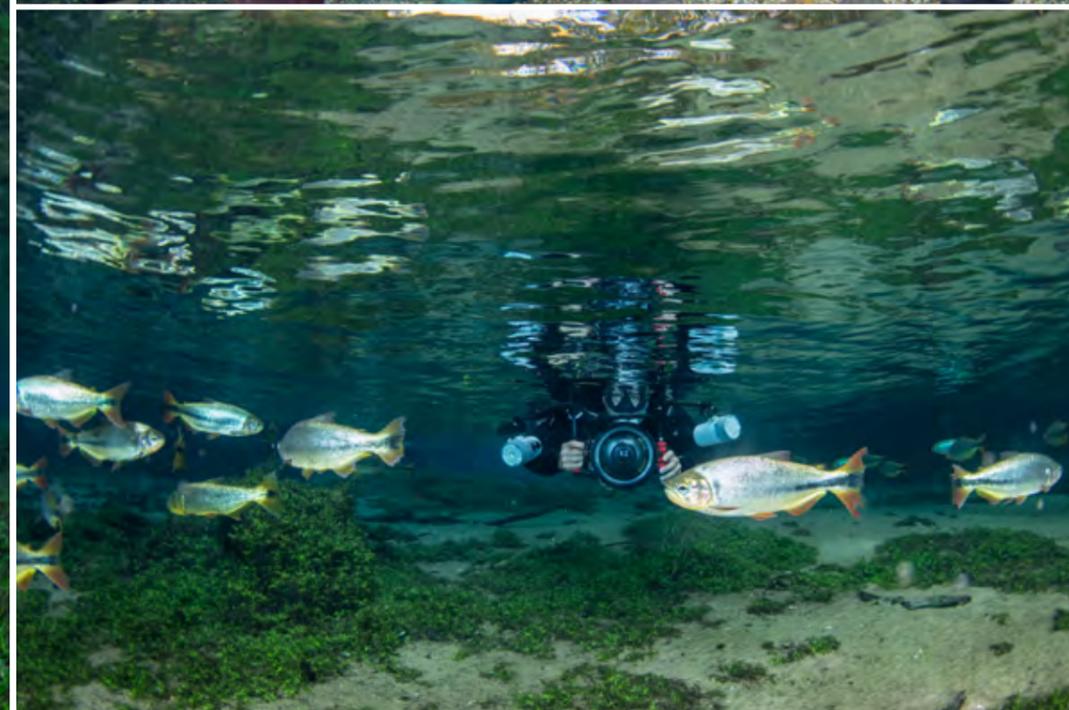
Mais informações:
<https://www.lagoamisteriosa.eco.br>





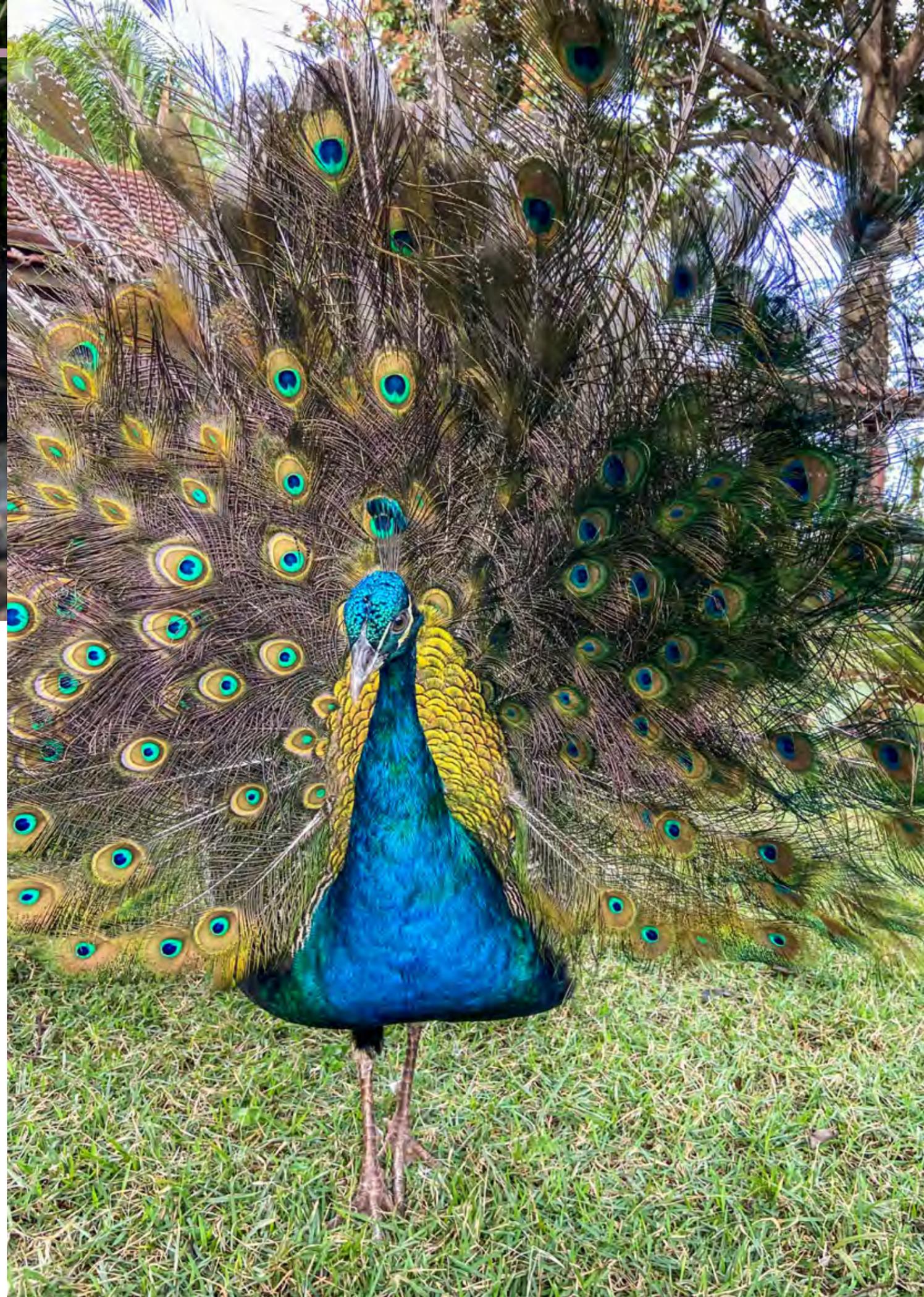
A NASCENTE DO OLHO D'ÁGUA

Para alcançar a nascente do Olho D'água, de onde começam os mergulhos, nosso grupo foi transportado até a RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural, onde fomos conduzidos por um experiente guia local, que nos ajudou com os equipamentos e nos deu uma verdadeira aula sobre o local.



Durante a flutuação avistamos um jacaré coroa, numa área próxima a nascente, bem camuflado na margem em uma área rasa, foi desafiador me aproximar e realizar imagens a menos de 20 cm do animal que permaneceu calmo e permitiu minha aproximação para efetuar esses maravilhosos registros. Emocionante estar dentro d'água com um animal tão imponente e objeto de admiração por ser um predador formidável.





O animal se mostrou calmo apesar da minha proximidade e das luzes do meu flash, não se intimidou, e permaneceu ali me fitando a menos de 20 cm de distância do domo da minha câmera. Após muitos cliques, deslizei junto com o grupo seguindo a suave correnteza que nos levou calmamente por um passeio em um mundo subaquático fantástico.





Habitado por dezenas de espécies de peixes e plantas aquáticas, nos vimos cercados por enormes piraputangas, dourados, curimatás, piaus, matogrossinhos e outros peixes nativos da região do pantanal. Tivemos muita sorte e mais um encontro com um jacaré que rendeu um belo susto ao amigo Guilherme, que realizou uma aproximação não tão suave e acabou assustando o animal.

Flutuamos rio abaixo, percorrendo em torno de 2 km, até o encontro dos rios Olho D'Água e Rio da Prata. Nesse ponto, terminamos nossa flutuação e voltamos por uma pequena trilha até nosso transporte, que nos conduziu a sede da fazenda para um almoço típico da região.

Mais informações acesse:
www.bonitoweb.com.br/riodaprata



BOCA DA ONÇA, TRILHA E RAPEL



Localizado a 34 Km da cidade de Bodoquena/MS e a 55 Km da cidade de Bonito/MS, o Rapel Boca da Onça é um passeio de aventura, além do rapel é possível fazer trilhas por diversas cachoeiras maravilhosas, o nível de dificuldade da trilha e seu percurso pode variar conforme as opções disponíveis ao contratar o passeio.





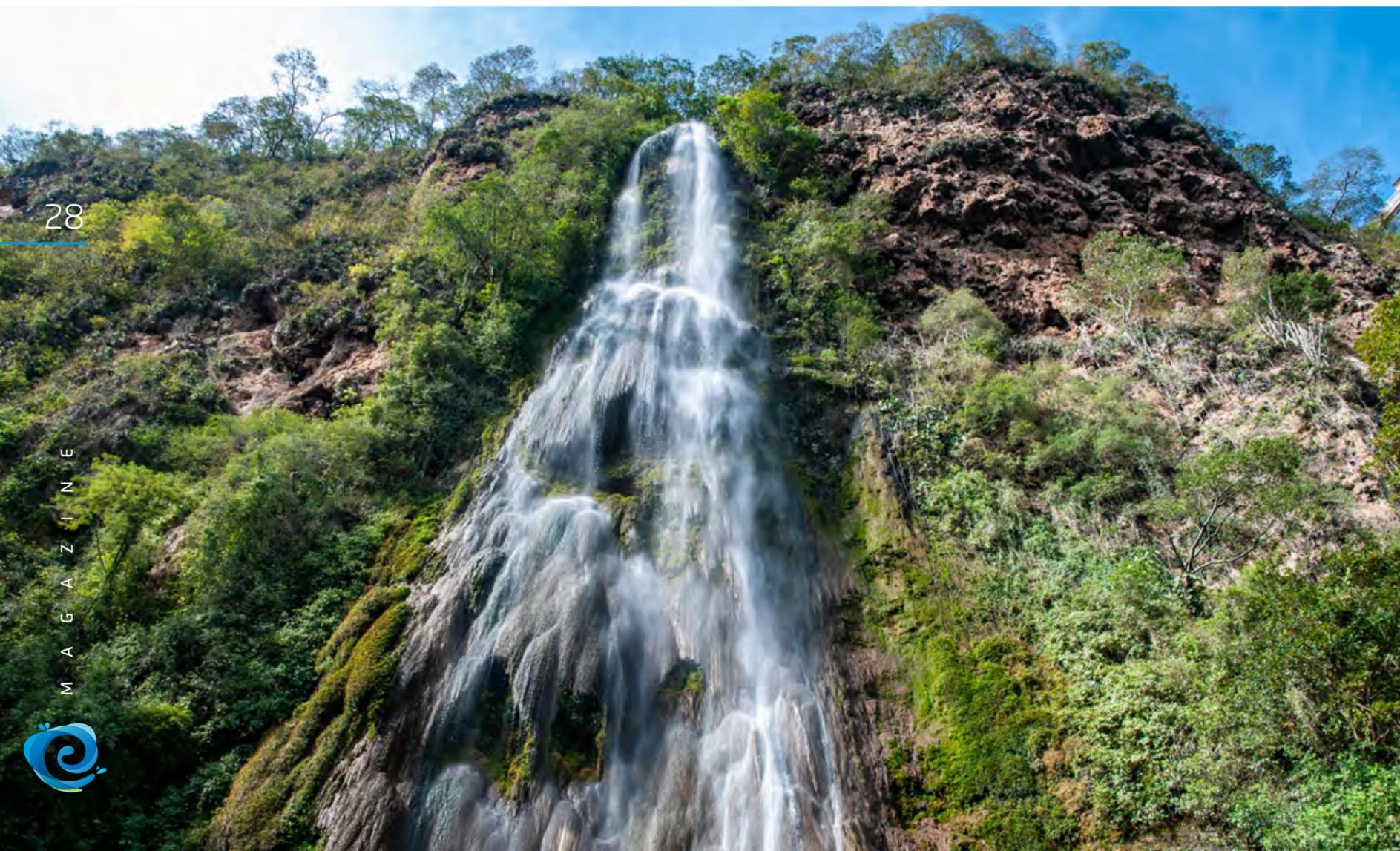
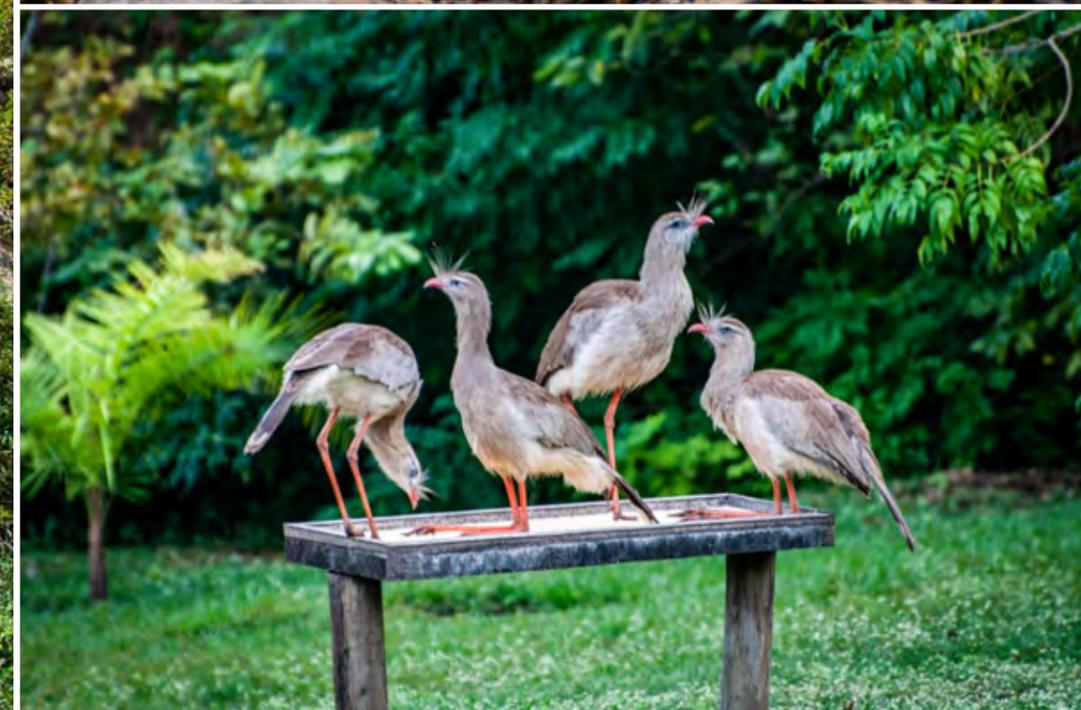
A plataforma do Rapel Boca da Onça possui uma estrutura metálica de 34m de comprimento que avança 15m sobre um precipício que dá início à descida onde monitores especializados nos equiparam para encarar a descida de 90m de altura, o visual é alucinante, e a adrenalina garantida, sou suspeito para falar sobre o quanto é bom, uma vez que sou amante de esportes verticais como escalada e rapel a longa data. Para alguns do time como o Tio Reinaldo, foi uma experiência de superação e praticamente um rito de passagem.





Tivemos a oportunidade de desfrutar essa descida que é considerada o maior rapel de plataforma do Brasil com a vista do cânion do Rio Salobra e os paredões de calcário que estão ali há milhões de anos. Após a descida o passeio continua em uma trilha com direito a paradas e banhos em cachoeiras.

Ao final do passeio os visitantes voltam para a sede da fazenda onde o almoço é servido em fogão a lenha, com cardápio variado de pratos quentes, saladas e doces típicos da região.



GRUTA DO MIMOSO

A Gruta do Mimoso, um lugar único e que chama a atenção por seus aspectos naturais que não se comparam a nenhum outro lugar do mundo. A Gruta do Mimoso em Bonito/MS esteve fechada por muitos anos e reabriu para visitação no início de 2022, por enquanto apenas com atividades de flutuação na entrada caverna, e em breve liberada para o mergulho autônomo e de caverna.





A Gruta do Mimoso é, na verdade, uma caverna parcialmente submersa. O local é considerado uma das cavernas mais lindas do mundo, devido à presença de formações rochosas únicas em seu interior.





Na gruta existem três grandes salões e um lago para mergulho de mais de 70 metros. Os destaques do atrativo são as estalactites e cones de formações calcárias com quase oito metros de altura.



A Gruta do Mimoso fica a 35 km de Bonito/MS, próximo a atrativos como o Rio do Peixe e a Nascente Azul. Mesmo um pouco distante do centro da cidade, conhecer o local vale super a pena e, sem dúvidas, será uma experiência inesquecível.



A Gruta do Mimoso é muito importante também para a história de Bonito/MS e do Brasil. Nos anos 90, o local chegou a ser conhecido como a principal caverna para mergulho no Brasil. Além disso, grande parte dos mergulhadores brasileiros especialistas em mergulhos em cavernas começaram sua carreira praticando nesse local, uma verdadeira escola para toda uma geração.





Os primeiros mergulhos na Gruta do Mimoso começaram em 1991, por mergulhadores franceses durante uma expedição organizada por especialistas em cavidades naturais. O líder desta expedição fez um dos primeiros mergulhos profissionais em suas águas.

A gruta recebeu visitas até o ano de 2007, ano em que o antigo proprietário da área faleceu. O terreno, então, foi dividido entre familiares e, devido a burocracias e invasões que aconteceram no local, a Gruta do Mimoso ficou fechada para visitação por 15 anos, reabrindo no início de 2022.



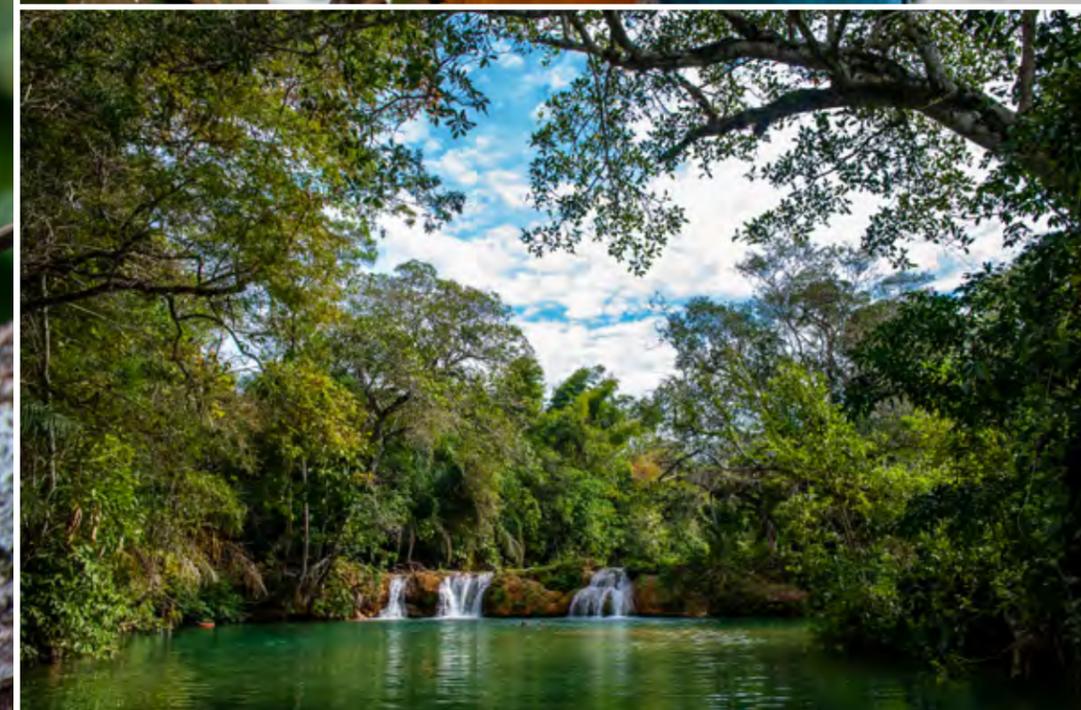
ESTÂNCIA MIMOSA - TRILHA + CACHOEIRAS

O passeio inicia com uma caminhada pela mata ciliar do Rio Mimoso. A extensão da trilha é em torno de 2.800 metros, contando ida e volta, um dos trechos é feito de barco elétrico movido a energia solar por 500 metros.





Durante a trilha passamos por 10 cachoeiras de tamanhos e formas variadas com ótimos locais para banho em piscinas naturais. O visual é alucinante e rende imagens maravilhosas para os amantes da fotografia como eu. É possível avistar diversos animais selvagens durante a trilha, principalmente macacos como o mico de cara preta e aves variadas.





A trilha possui passarelas suspensas e mirantes de onde podemos contemplar a vista privilegiada da morraria da Serra da Bodoquena, com as cachoeiras e os morros que formam o vale por onde passa o Rio Mimoso.



As cachoeiras são ricas em formações de tufas calcárias e, numa delas, há uma plataforma com 6 metros de altura, de onde se pode saltar dentro de um poço natural. Após o passeio é servido um fantástico almoço da fazenda.

Perto da sede ainda tem um lago repleto de jacarés que costumam atender pelo nome e vir até a beira para ver quem chama.



Buddy Dive
RESORT



Bonaire



AZUL PROFUNDO[®]
mergulhe nessa viagem !!!



“Your Buddies on Bonaire.”

www.buddydive.com





SISTEMA FORMOSO E FORMOSINHO

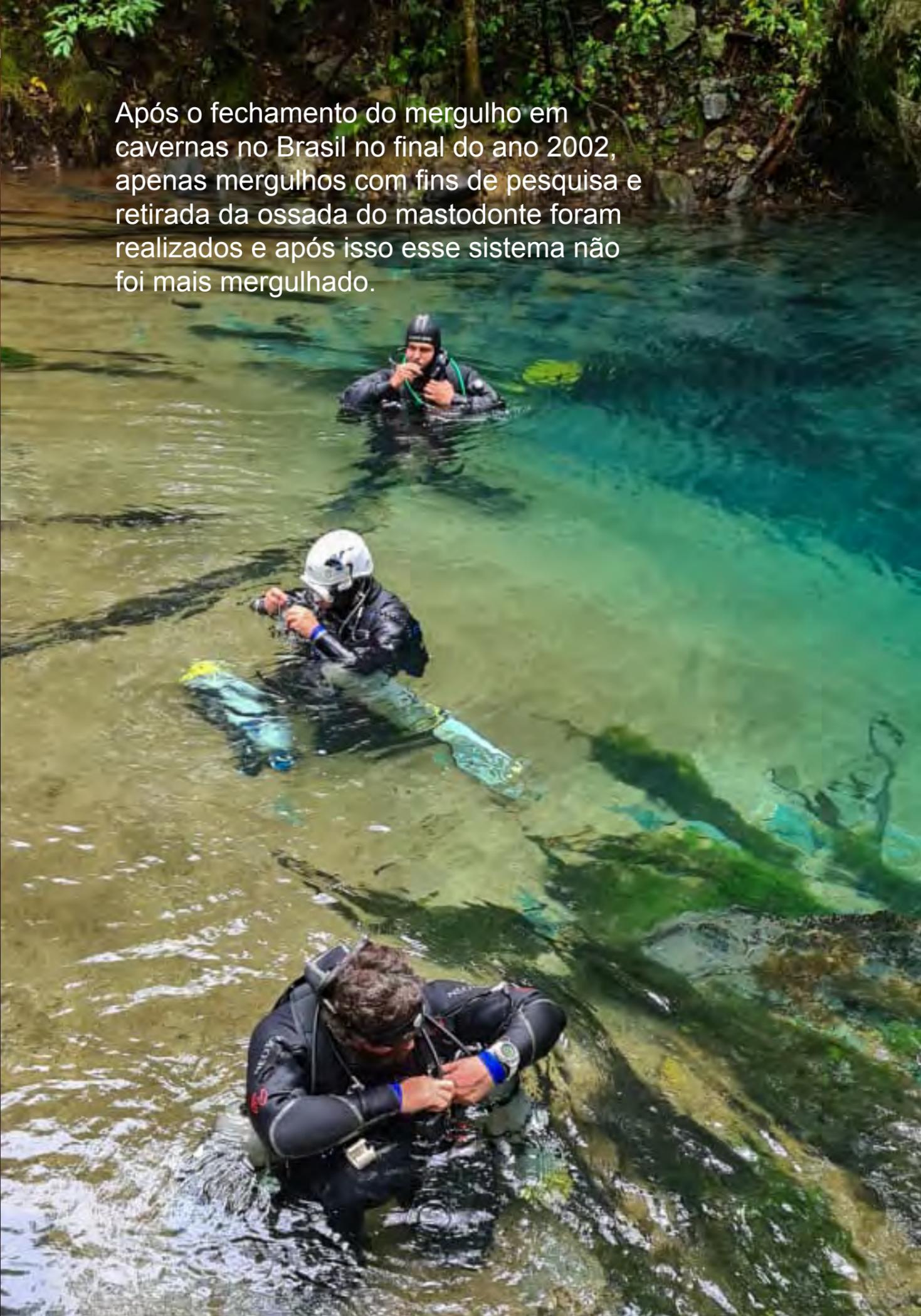
Esse sistema de cavernas na nascente do Rio Formoso foi descoberta e mergulhada a primeira vez em 1991 na Expedição Bonito 91, que foi organizada pelo Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas.



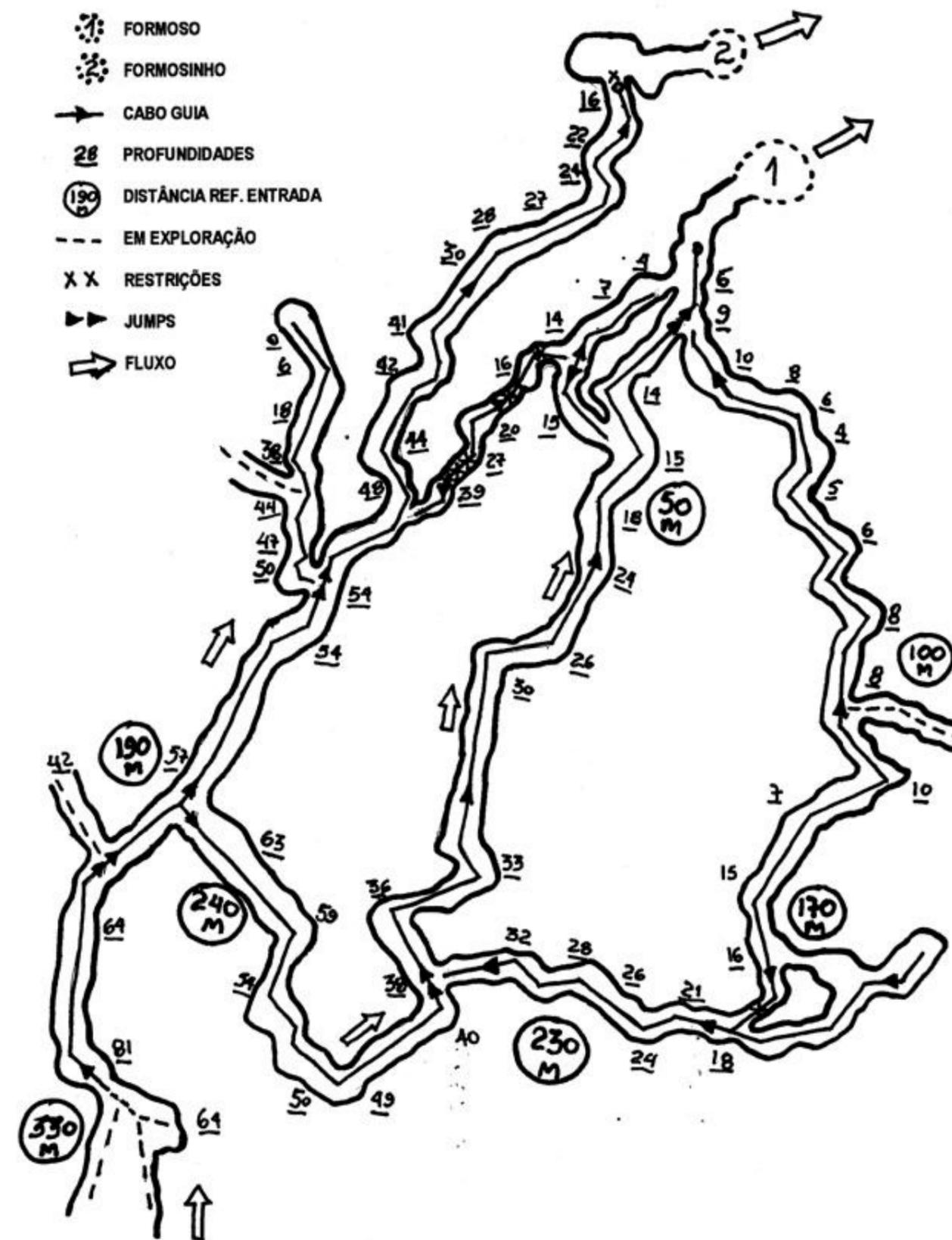
Os espeleólogos são Augusto Auler, Ezio Rubbioli (Brasil) e Mathias Rosello (França), vários mergulhos foram realizados para o mapeamento da caverna por Gilberto Menezes e Afonso Pinheiro Jr em uma expedição de 1999. Essa caverna ainda ficou conhecida por uma ossada de mastodonte, descoberta por Danilo Allegrini e Ismael Escote em 2002.



Após o fechamento do mergulho em cavernas no Brasil no final do ano 2002, apenas mergulhos com fins de pesquisa e retirada da ossada do mastodonte foram realizados e após isso esse sistema não foi mais mergulhado.



Sistema Formoso - Bonito - MS - Brasil
 Mapa - Afonso Pinheiro Jr. e Gilberto de Menezes



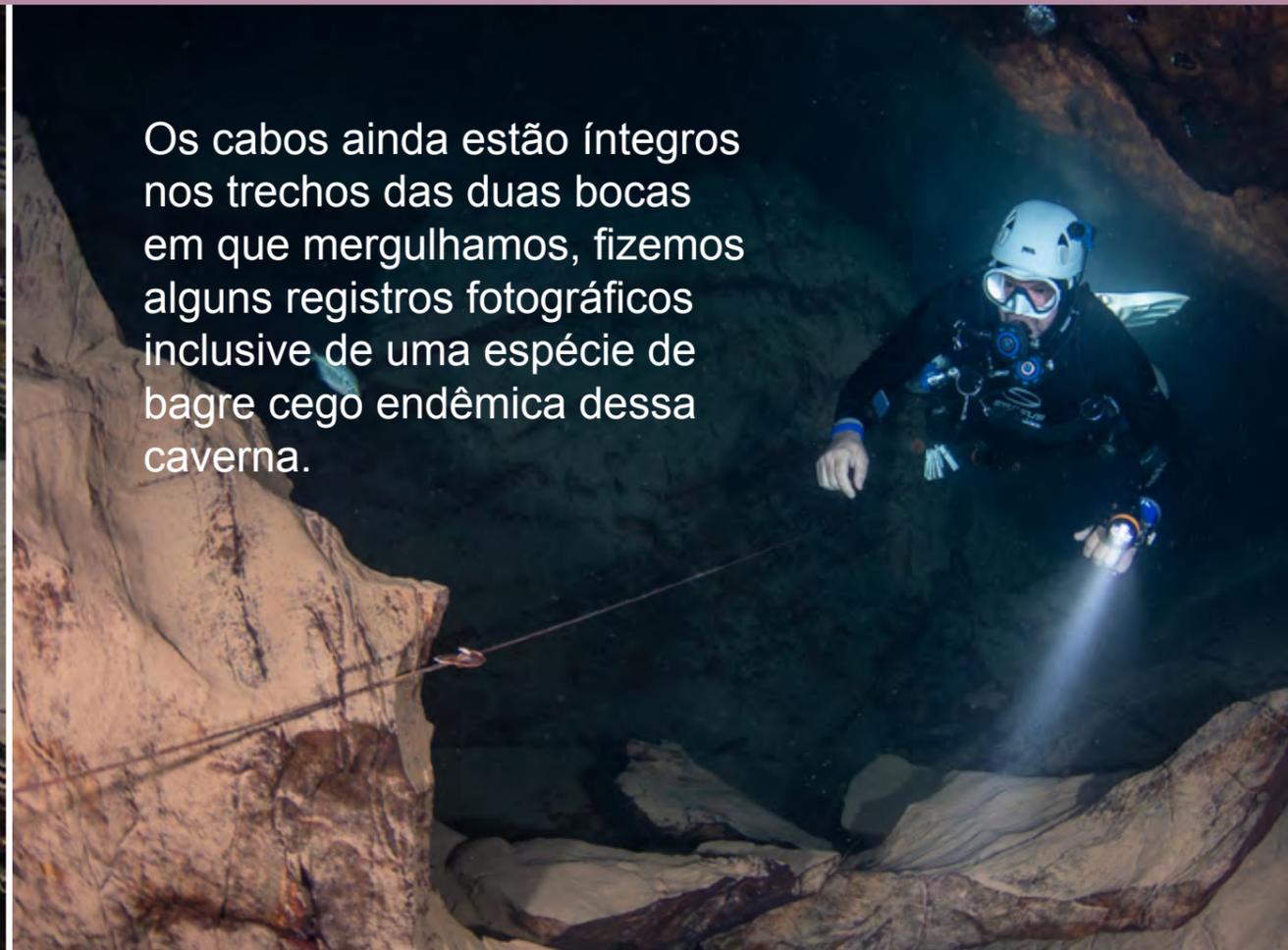


Recentemente agora em 2021 tivemos autorização para mergulhar com o intuito de produzir material fotográfico e avaliar o estado do cabeamento nos trechos que passamos. Existe um projeto para realizar um futuro plano de manejo e posterior abertura ao mergulho em cavernas novamente.



A entrada da caverna é maravilhosa, mas devido a pouca visitação e a presença de muitos peixes os sedimentos são um fator a mais a se lidar e independente do quanto se toma cuidado a simples movimentação dos cascos e o nosso simples deslocamento fazem percolar partículas e prejudica a visibilidade.





Os cabos ainda estão íntegros nos trechos das duas bocas em que mergulhamos, fizemos alguns registros fotográficos inclusive de uma espécie de bagre cego endêmica dessa caverna.



Agradecimento para os amigos Ismael Escote, Drica de Castro e Alexandre Dupond por resgatar informações sobre o sistema Formoso



Mais informações siga:
[@mimosocavediving](#) e
[@passeiogrutadomimoso](#)

ATLANTIS

Fernando de Noronha

Uma nova
dimensão em
mergulho

3 catamarãs

Staff Nível Instrutor

Saídas CRED e TEK

Recargas Nitrox e Trimix

Vídeo e fotosub



@atlantisdivers
atlantisdivers.com.br

Reservas:

+55 81 99570.4165

Atlantis Loja:

+ 55 81 99684.0019
81 3619.1371



AVENTURA
SEGURA
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO
EM TURISMO DE AVENTURA



Entre um
mergulho
e outro
conheça as
delícias de



81 3619.1377
@opiconoronha

Passeios e trilhas com a

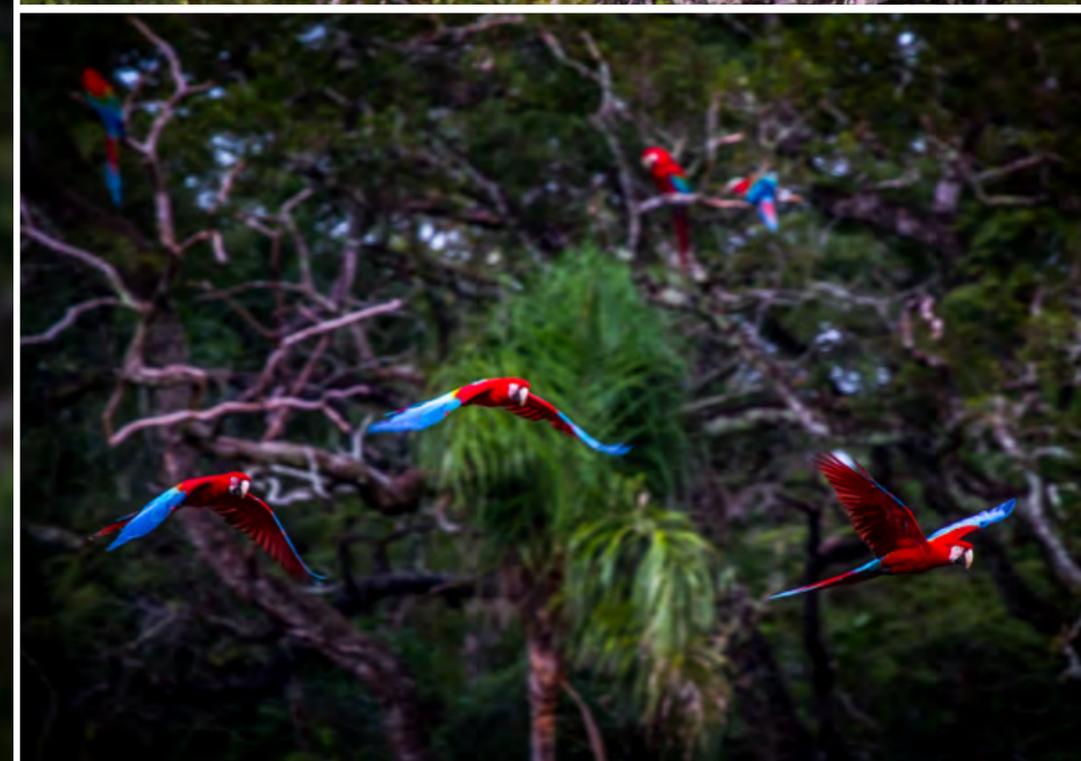


81 99566.1649
@noronhatour



BURACO DAS ARARAS

Outro lugar fantástico que conhecemos em nossa exploração foi o Buraco das Araras, uma dolina com 124 metros de profundidade e 160 metros de diâmetro, que possibilita uma visão panorâmica de seu interior, em meio ao cerrado, é uma enorme cratera totalmente em arenito recoberta de uma densa mata, um lugar onde diversos pássaros, principalmente as “Araras Vermelhas” adotaram como habitat natural.





O passeio é uma boa opção, antes ou depois de fazer o passeio ao Rio da Prata ou quando estiver chegando ou saindo de Bonito. Localizado no Município de Jardim (BR 267) cerca de 53km de Bonito sentido Porto Murtinho e à 5 km do passeio Recanto Ecológico Rio da Prata.

Mais informações acesse:
www.buracodasararas.tur.br





GASTRONOMIA

Depois de aproveitar essa enorme variedade de atividades e não falar sobre a parte gastronômica seria um sacrilégio, um dos pontos altos da experiência em Bonito é o restaurante Juanita. Ideal para conhecer no jantar, após um longo dia de mergulhos ou trilhas, Ele é um negócio familiar dirigido pela própria Juanita Battilani, a atenciosa e habilidosa chefe de cozinha, em parceria com seus filhos, a dica de pedida é o delicioso pintado ao molho de urucum.

48

Em um ambiente amplo, porém aconchegante e com um visual simples, o restaurante é conhecido por oferecer o melhor da gastronomia regional caseira, chegue cedo pois as filas são grandes,

Mais informações de cardápio e horários:
<https://www.juanita.com.br/>





Outra visita indispensável é no restaurante Casa do João. A decoração e o tamanho do lugar saltam aos olhos. Um lugar bonito, decorado com muito bom gosto, rústico, com muita madeira. O tamanho do negócio também chama a atenção, um cem número de mesas de madeira ficam espalhadas em diversos ambientes. E ainda tem o Armazém do João, que funciona onde era a casa do proprietário, e disponibiliza para venda peças feitas por artesãos locais. O máximo da valorização da cultura da cidade, a especialidade do lugar são os peixes típicos da região, mas a prata da casa, e que levou fama ao restaurante, é a traíra frita sem espinha.

Mais informações acesse:

<https://www.facebook.com/restaurantecasadojoao/>





HOSPEDAGEM

Não podemos deixar de agradecer as pousadas que nos receberam gentilmente durante nossa estadia em Bonito

O Eco Resort Zagaia dispensa apresentações, um dos melhores resorts da região e faz jus a sua fama, o tamanho do lugar, o silêncio, a luminosidade, o perfume da natureza, a alegria dos pássaros, as matas de um lado e o horizonte recortado pela Serra da Bodoquena, de outro. Mais informações acesse: <https://zagaia.com.br/>



Hotel Marruá é um dos maiores e mais completos, a menos de 2km do centro. Seus 120 apartamentos estão distribuídos em 04 categorias: Standard, Executivo, Prêmio, e Suítes. Este amplo leque de opções permite que o hotel atenda visitantes de todos os gostos e bolsos. Mais Informações: <https://www.marruahotel.com.br/>

O charmoso Hotel Paraíso das Águas, menor e mais aconchegante ideal para quem gosta de ficar perto de tudo. O hotel está localizado no centro de Bonito, próximo aos bares, restaurantes, bancos e lojas. Mais Informações: <https://www.paguas.com.br/>

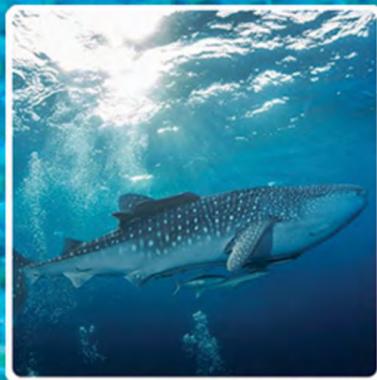




D I V E C E N T E R
CURSOS | EQUIPAMENTOS | VIAGENS

ESCOLHA O SEU DESTINO DE MERGULHO
COM A **OCTOPUS DIVE BRASIL**

Ilhas Revillagigedo - México | 05/02/23 à 15/02/23



ABRIL
21 à 24

Ilhabela - SP

SETEMBRO
3 à 10

Equador

MAIO
15 à 16

Ilhabela - SP

OUT/NOV
29 Out à
05 Nov

Recife - PE

JUNHO
15 à 19

Búzios- RJ

NOVEMBRO
11 à 15

Maceió - AL

AGOSTO
12 à 14

Rifaina - SP

DEZEMBRO
29 Dez à
02 Jan

Abrolhos - BA



www.octopusdive.com.br



@octopusdivebrasil



(11) 99218-4489

R. Belo Jardim, 631 - Jardim Santa Clara, Guarulhos - SP, 07123-100, Brasil.

AQUATICA™

Digital

AQUATICA™

AMPHIBICO 

Technical Lighting Control



Distributed in Brazil by SEA WORKER
www.seaworker.com.br

www.aquatica.ca





SELACHOFOBIA, A FOBIA DE TUBARÃO



Por Raquel Rossa e Alexandre Vasconcelos | Fotos: Kadu Pinheiro

JAWS

Embora muita gente não saiba, a fobia de tubarão tem um nome específico. Ela é conhecida no meio científico como Selachophobia e é descrita como o medo extremo e constante de tubarões.

Este é um problema sério para mergulhadores iniciantes, pois quem sofre desta patologia encontra dificuldade em entrar no mar, ainda que tenha consciência de estar mergulhando em uma área que seja considerada segura.



ATLANTIS

ENTERPRISE

LIVE ABOARD 75

PARATY
ANGRA DOS REIS
ILHA GRANDE

Saídas
regulares
todos os
finais de
semana

Foto: Pedro Paulo Cunha



ADRENALINA
MERGULHO



Reservas:
+55 81 99570.3500
info@atlantisdivers.com.br
@atlantisdivers
atlantisdivers.com.br

ETIMOLOGIA: SELACHOFOBIA, A FOBIA DE TUBARÃO

O termo “selacho” tem origem grega e significa tubarão ou peixe cartilaginoso. Refere-se aos Seláquios (“Selachii”, do latim científico), ordem taxonômica que inclui tubarões e raias. Também grega, a palavra “fobia” (phobia) deriva de Fobus, o deus grego do medo, na Grécia Antiga. Fobia é um tipo de medo extremo, irracional e incontrolável de algo específico, seja objeto ou situação. Portanto, selachofobia é o medo exagerado de tubarão.

Em algumas pessoas, a Selachophobia gera um medo tão grande, que a simples imagem de um tubarão pode desencadear uma reação incontrolável de pânico, mesmo que a pessoa não esteja no mar. Esta reação de pânico exacerbada pode ocorrer em uma piscina, por exemplo.

Um fator que, indiscutivelmente, culminou com o aumento significativo dos casos de Selachophobia, foi o lançamento do filme “Tubarão”. Muitos diagnósticos da patologia são atribuídos pelos psicólogos e pacientes ao filme. Pesquisadores também creditam ao longa de Spielberg grande parte da responsabilidade, mesmo que de maneira indireta, pela matança indiscriminada de tubarões, e o consideram diretamente responsável em contribuir para o declínio da população dos grandes tubarões brancos no planeta. Acredita-se que, em parte, a relutância das pessoas em conservar a espécie, uma vez que a maioria os vê como monstro, deve-se ao filme. Aos reis dos oceanos foi conferido o estigma de monstro devorador de homens.





Tubarão (Jaws) – o livro

O filme é baseado na obra literária homônima de Peter Benchley, que foi lançada em 1974 e, em poucas semanas, vendeu mais de oitos milhões de exemplares, sendo traduzido para 10 idiomas e considerada uma das obras mais fenomenais de todos os tempos. A inspiração para o livro veio da notícia de que um homem havia capturado um tubarão branco com cerca de duas toneladas no litoral de Long Island, costa leste dos Estados Unidos.

Benchley narra uma série de ataques provocados por um gigantesco tubarão branco a banhistas nas praias da pacata cidade de Amity e, diferente do filme, descreve o tubarão em detalhes. Isso nos remete a vê-lo quase como um personagem da trama, o que de fato acontece. Bem, em 1974 não se tinha um complexo entendimento sobre os hábitos e a biologia dos tubarões, embora o autor sempre tenha afirmado ter sido fidedigno às pesquisas realizadas na elaboração do livro.

Ainda hoje é natural que alguém, ao entrar na água, tenha em mente a figura de um enorme tubarão. Instintivamente, este se tornou um dos maiores medos, não apenas dos seres humanos, mas de qualquer outra espécie animal: ser devorado vivo. Talvez esse fato tenha dado à obra o impacto que teve, pois o homem moderno não se expõe a este risco.

Entretanto, estando ele em um ambiente em que sua visão e seus sentidos são restritos, como o caso de um homem no mar, o seu instinto o remeta a um medo ancestral, que de racional não tem nada. Na evolução humana, o homem entrava na água em busca de alimentos. Hoje, além disso, o mar também é uma forma de lazer. Não é à toa que, em algumas culturas, como entre os povos polinésios, os tubarões sejam considerados entidades divinas. Na prática, as divindades da natureza, tanto terrestres como aquáticas, tinham o poder de vida ou morte sobre as pessoas.



Peter Benchley morreu em 2006, aos 65 anos de idade, devido à fibrose idiopática pulmonar, uma doença autoimune e degenerativa. Ele era jornalista, foi repórter do jornal The Washington Post, editor da revista Newsweek e trabalhou para a Casa Branca, na incumbência de redigir discursos para o presidente norte-americano Lyndon Baines Johnson. No entanto, é importante lembrar que Benchley defendeu a preservação dos tubarões até seus últimos momentos de vida.

Os direitos autorais do livro foram adquiridos pelos produtores Richard Zanuck e David Brown, antes mesmo da publicação da obra, em fevereiro de 1974. Steven Spielberg lançou o filme em junho de 1975, durante o verão americano, e Peter Benchley foi co-roteirista, ao lado de Carl Gottlieb. Anos mais tarde, Benchley admitiu se sentir culpado por ter escrito o livro que ajudou a fixar no imaginário popular a imagem do tubarão como um famigerado devorador de homens. Spielberg, por sua vez, se desculpou publicamente, dizendo que não teve a intenção de criar um monstro, apenas de realizar uma ficção cinematográfica.

Tubarão – o filme

Criador da era “blockbuster”, Steven Spielberg, na época um jovem de 28 anos, dirigiu a primeira versão de “Tubarão”, em 1975. Prestes a completar 40 anos, o clássico precursor dos grandes sucessos de bilheteria, ainda hoje é um dos responsáveis pelo medo absurdo de tubarões que afeta milhares de pessoas. O que faz uma criança, por exemplo, entrar em pânico quando vê a imagem de um tubarão, embora nunca tenha tido um encontro com o animal? Quando muito, o seu contato mais próximo pode ter sido mediado pela tela do cinema ou da TV, em algum filme de animação, como “Procurando Nemo”, ou então através da parede de acrílico transparente de um aquário.



O medo que não se vê, sobretudo, o medo do desconhecido. O próprio filme criou essa expectativa. Durante as filmagens, diante de problemas de produção com o tubarão mecânico, o diretor optou por mantê-lo escondido, com poucas aparições. Isso aumentou o suspense em torno do tubarão e deixou os espectadores com a ansiedade em polvorosa, pois não sabiam em que momento o “boneco” iria aparecer na tela gigante, com a boca aberta e os dentes enormes à mostra. Da mesma maneira que no filme, pessoas que sofrem da fobia de tubarão, repentinamente veem o seu imaginário ser povoado por cenas de horror, e têm a sensação de que um tubarão pode aparecer a qualquer momento, na praia, na piscina e até mesmo durante o banho, não importa se na banheira ou no chuveiro.

O filme contou também com a trilha sonora arrepiante de John Williams, responsável por outras trilhas conhecidas, como as da série “Star Wars”, “Superman” e “Indiana Jones”. Considerado até hoje um dos maiores clássicos do suspense, do orçamento inicial de US\$ 4 milhões, ao custo final de US\$ 9 milhões, o “Tubarão” de

Spielberg faturou US\$ 470 milhões, tornando-se o filme de maior bilheteria até então, quebrando os recordes de “O Poderoso Chefão II” e “Contatos Imediatos do Terceiro Grau”. Tamanho sucesso rendeu à obra cinematográfica mais três produções em sequência, mas que não tiveram o mesmo retorno que o primeiro, e não foram dirigidas por Spielberg.

Outro aspecto marcante no longa é o fato de ter sido um dos primeiros a colocar um animal como vilão, e isso é lamentado ainda hoje. Depois do seu lançamento, ficou difícil conscientizar as pessoas do mundo inteiro sobre a importância da preservação dos tubarões. Embora não intencionalmente, além de dar início à geração arrasa quarteirões do cinema e abrir caminho para a carreira promissora do jovem diretor, o filme consolidou, de maneira definitiva, o mito de monstro assassino e sanguinário dos oceanos na figura do grande tubarão branco. Com toda a certeza, a imagem dos tubarões teve uma enorme mancha de sangue devido à exposição negativa pós-“Tubarão”, tanto pela mídia escrita como televisionada.





Alexandre Vasconcelos

Há alguns anos, comprei uma edição especial comemorativa dos 30 anos do filme “Tubarão”, e na época me perguntei por que motivo Hollywood não havia refilmado o longa e feito uma edição comemorativa remasterizada e simples. Bem, tenho aqui a minha resposta. Não precisamos, ou melhor, os tubarões não precisam de mais exposições negativas na mídia. Não precisam de mais meios para difundir uma

inverdade sobre seus hábitos, bem como não precisam de mais motivos para serem caçados implacavelmente. Infelizmente, o pior já foi feito e a maioria das pessoas não parece se preocupar com estes animais. Ironicamente, parece que os mais envolvidos na sua preservação são os mergulhadores. Pessoas que nadam sem proteção ao lado destes magníficos animais, que chegam a gastar uma quantia considerável para viajar a lugares onde possam alimentá-los e mergulhar com eles.

Bem dizem que uma imagem vale mais que mil palavras, no entanto, eu não conseguiria uma imagem que demonstrasse essa frase. Assim como tive a oportunidade de mergulhar ao lado dessas magníficas criaturas, espero que a minha filha também possa desfrutar de um planeta onde ainda existam tubarões, mas no ritmo em que a pesca e o finning ocorrem, temo que isso não ocorra.

Raquel Rossa

Faço parte da geração “Tubarão”. Tenho em detalhes na memória o som crescente do “tum, tum, tum”, parte eletrizante da música tema do primeiro filme dirigido por Steven Spielberg. Acompanhada da trilha sonora, também fermentava a expectativa à espera do aparecimento (ou não) daquela criatura misteriosa.

De repente, uma enorme nadadeira dorsal cortava a linha d’água, aumentando ainda mais o suspense. Até que, finalmente, um peixe de proporções gigantescas dava o bote, colocando a cabeça para fora da água, com a boca escancarada e exibindo fileiras de dentes triangulares, pontiagudos e, não poderia ser diferente, também enormes. Engraçado é que esse poderoso hipnotizante imagético nunca me causou medo, como na maioria das pessoas, apesar de também não ter despertado a minha curiosidade, embora eu seja fascinada pelo mar desde muito

pequena. Décadas mais tarde, depois de ter olhado nos olhos de um tubarão, o que virou a minha vida de ponta cabeça, e, sim, já fisgada para sempre por estes seres tão mal vistos e incompreendidos, fui conhecer a criatura de olhos negros pessoalmente. O encontro com o grande tubarão branco foi uma das experiências mais pacíficas da minha vida e não me deixou dúvida alguma que este ser majestoso é o rei dos oceanos.

Por mais que o filme de Spielberg tenha consolidado um mito errôneo e negativo, reforçando a imagem de monstro dos mares geralmente atribuída aos tubarões, é de longa data o fascínio inexplicável que esses animais despertam nos seres humanos, às vezes acompanhado de medo, outras tantas de ódio, algumas até de veneração. Para o homem europeu, os tubarões sempre foram vistos como criaturas bestiais, mas para tantos povos do Índico e do Pacífico, até hoje eles são adorados como deuses e fazem parte

da sua crença espiritual nos elementos da natureza. Tão pouco se sabe sobre os oceanos, imaginem então o pequeno número de pessoas que têm o privilégio de ver um tubarão na imensidão azul. Sim, eu me considero privilegiada. Tempos atrás, alguém me disse que eu grito pelos tubarões. Isso é verdade, e a luta pela sua preservação é a minha vida.

Após mais de 400 milhões de anos, tubarões são os únicos animais que ainda existem sem ter dado origem a nenhum outro ser, e continuam desempenhando um papel fundamental na manutenção dos ecossistemas marinhos. Evolução só existe com extinção, e vice-versa, porém, pela primeira vez, os tubarões estão a caminho de uma possível extinção devido às ações antropogênicas. Esta é uma situação sem precedentes e seria a ruína dos oceanos, talvez não vista pela nossa geração, mas presenciada pelas próximas. Eu grito pelos tubarões, pelos oceanos, pelas futuras gerações. Eu grito pela vida! FINS UP.





Venha para as

Maldivas

E CONHEÇA A ENTREGA MÁXIMA EM CADA DETALHE

REPRESENTANTE
EXCLUSIVO
NA AMÉRICA DO SUL



AZUL PROFUNDO
mergulhe nessa viagem !!!

MAIORES INFORMAÇÕES:

ACESSE: WWW.LUXURYACHTMALDIVES.COM | LUXURYACHTMALDIVES | LUXURYACHTMALDIVESCRUISEDIVING

CONSULTE SUA ESCOLA DE MERGULHO!

UPDATE SSI BRASIL

Num movimento internacional, a Scuba Schools International está fazendo até julho, globalmente, uma atualização de todos seus Instructor Trainers (os formadores de Instrutores, responsáveis pelo ITC – Instructor Training Course) e os Instructor Certifiers (que fazem as avaliações dos Instrutores pelo IE – Instructor Evaluation). E no Brasil isso aconteceu nos últimos dias 24 a 27 de março.

O programa inédito visou equalizar o trabalhos de ITs e ICs e atualizar a todos nos mais modernos procedimentos da SSI para formação de novos Instrutores, além de mostrar novidades e as próximas “apostas” da Agência para o mercado de mergulho no mundo.

Nestes dias, os 11 participantes, comandados pelo Diretor de Treinamento Internacional e Presidente da SSI Brasil, Roberto Cesar Buiocchi, foram pra sala de aula, para dar aulas dos cursos Open Water, Stress & Rescue, Nitrox e Dive Guide (Divemaster), bem como dar aulas

das habilidades de águas confinadas (piscina) dos mesmos cursos. Avaliando e sendo avaliados uns pelos outros, em dinâmicas de muita cooperação para que todos os objetivos fossem cumpridos.

Hoje estão atualizados e aptos a ministrar cursos de formação de Instrutores no país, os Trainers Antonio Coutinho Junior (Coral de Fogo, Rio), Rafael Esteves (Captain Dive, Campinas), Robin Hilbert Loose (Acquanauta, Curitiba), Roberto Baracho (Scubasul, Curitiba), Fabio Sant’Anna (ProDivers, Maringá), Adalberto Silva (Calangos Dagua, Brasilia), Eduardo Maris (Dive Today, Juiz de Fora) e Tatiana Seki (Amigos do Joe, São Paulo) além dos Certifiers Antonio “Kiko” Lima (XDivers, Rio), Fernando Campagnoli (Cia do Mergulho, Vitória) e Reinaldo Alberti (Acquanauta, Curitiba). Estes 3 últimos além de formadores de Instrutores também são os responsáveis pelas avaliações finais dos candidatos a Instrutores pela agência no país, junto com o Roberto Buiocchi (CNM, Jundiaí).



THE WORLD'S LARGEST PROFESSIONAL DIVE BUSINESS-BASED AGENCY



BLUE OCEANS FREE ENVIRONMENTAL PROTECTION PROGRAM



UNDERWATER SCUBA DIVING, FREEDIVING, XR DIVING, SWIMMING, LIFEGUARD, MERMAID



MYDIVEGUIDE THE WORLD'S LARGEST DIVE SITE DATABASE 4.000 DIVE SITES



3.500 SSI TRAINING CENTER WORLDWIDE



7M+ VIEWS ON DIVESSI.COM



50K SSI PROS WORLDWIDE

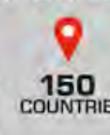


800K SOCIAL MEDIA FANS

DIVE AROUND THE WORLD



TRAINING IN 40+ LANGUAGES



150 COUNTRIES



200+ JOBS



21M+ STUDENTS IN 50+ YEARS



MYSSI APP DIRECT BROADCAST TOOL TO YOUR CLIENTS





A Agência ainda apresentou em primeira mão para esta turma o site www.divessi.com, que tem um novo provedor e nova cara internacionalmente, e o novo aplicativo MySSI 3.0, ainda mais moderno e com mais recursos. A app (e o site mydivessi.com) é a maior plataforma de mergulho do planeta, pois para o aluno e para os profissionais, trás tudo que é importante, como os materiais didáticos em

mais de 40 línguas, logbook, área de download de tabelas, imagens, credenciais digitais e mais de 4 mil pontos de mergulho cadastrados para download e carimbo digital em logbook.

Também apresentou os impressionantes números de crescimento da Agência, mesmo nos 2 anos de pandemia. Hoje a SSI se intitula 360o Underwater,

com cursos de mergulho scuba recreativo, técnico, mergulho livre, natação, sereísmo e guarda-vidas. Está presente com mais de 3500 Centros de Mergulho ativos em 150 países, com mais de 50 mil Instrutores também ativos, e a SSI tem mais de 200 empregados no mundo todo. No Brasil, além de ter crescido de 3 para 5 colaboradores efetivos, já são 51 Centros

de Mergulho filiados e um orgulho tremendo: há 5 anos pelo menos, nenhum Centro abandonou ou trocou a Agência por concorrentes, e os números cresceram na pandemia em mais de 20%.

Reinaldo Alberti, além de Editor Diveduc, é Instructor Certifier da SSI e Instructor Trainer da Agência para a formação de Instrutores de Mergulho Técnico.

Está procurando os melhores cruzeiros de mergulho nas
Maldivas e no Mar Vermelho?



Acabou de encontrar!



Maldivas



Egito



Sudão

WWW.BLUEFORCEFLEET.COM

SÍGUENOS EN



MERGULHO COZUMEL



COZUMEL MARINE WORLD

Dive, learn, be safe and have fun

by Alex & Jorge



**DIVE, LEARN, BE
SAFE AND HAVE FUN**



AZUL PROFUNDO®
mergulhe nessa viagem !!!

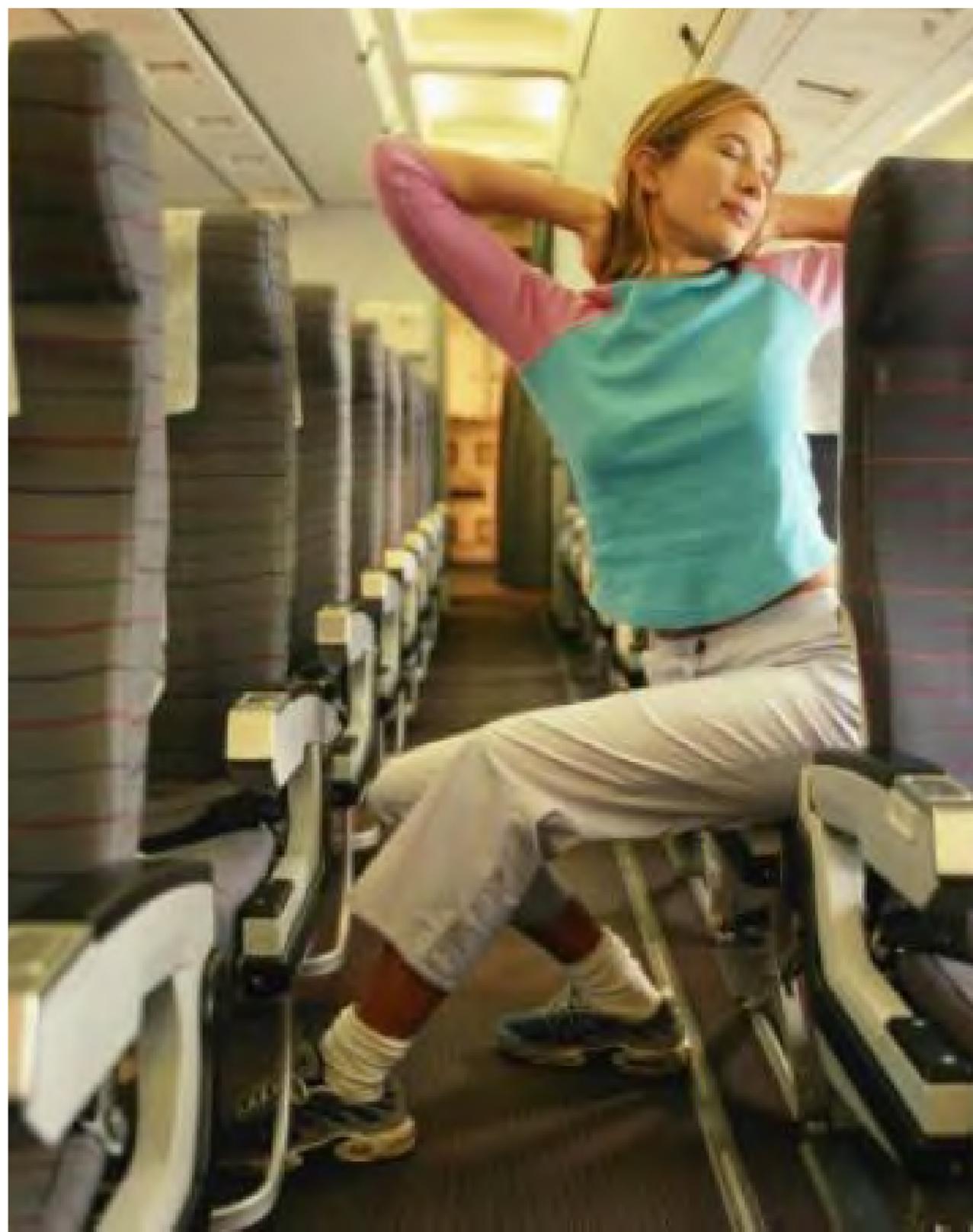
CONSULTE SUA ESCOLA DE MERGULHO



EXERCÍCIOS PARA O VIAJANTE FREQUENTE

Com mais de 3000000 de milhas acumuladas apenas em uma companhia aérea, e mais um bocado em outras, pode-se dizer que tenho muita “bagagem” na área. No sentido figurado, pois detesto carregar malas.

No começo das minhas viagens, especialmente quando acompanhava grupos de mergulho e de esqui na neve, percebi que me sentia cansado nos primeiros dias, e quase sempre jogava a culpa no fuso horário, culpa esta até aceitável para trocas importantes. A semana passava, e lá pelo terceiro ou quarto dia eu já estava entrando em forma, apenas para descobrir que em três dias mais estaria voltando. E nesta brincadeira, mais alguns dias de cansaço. E a forma física indo para o espaço, apesar de já estar em terra firme.



ENTÃO, PASSEI A INCORPORAR ALGUMAS ROTINAS QUE O VIAJANTE FREQUENTE, E MESMO O ESPORÁDICO DEVERIAM CONSIDERAR:

ANTES DO EMBARQUE:

- Evite ficar sentado o tempo todo, pois você já irá ficar sentado no avião um bom tempo. Alguns aeroportos tem espaço para uma boa caminhada, mas para tal é importante ir com um tênis e roupas confortáveis, afinal aquele glamour de gente chique para voar acabou, e segundo nossa presidenta, vão servir jabá com tapioca nos voos.
- Faça uma refeição leve antes de embarcar, sem muitas fibras, pois imagino que você não irá querer utilizar o banheiro do avião para atividades do tipo número 2.
- Pessoas com varizes e tendência a trombose devem sempre viajar com meias elásticas compressivas e fazer profilaxia medicamentosa. Cuidado com a Síndrome da Classe Econômica. Fale com seu médico!!
- Evite bebidas alcólicas pois desidratam.

DURANTE O VOO:

- Sente preferencialmente em assentos do corredor, assim você consegue levantar bastante.
- Faça contrações da panturrilha e da coxa. Alongue o tronco.
- Hidrate-se. Especialmente para quem está voando na classe “cachorrão” é bom levar uma garrafa de água, pois provavelmente você não receberá a quantidade ideal. E fazendo esta hidratação, você irá levantar para ir ao banheiro, o que é bom.
- Hidrate suas mucosas nasais com soro fisiológico. Se for um voo onde você ficará acordado, lendo ou vendo filmes por muito tempo, usar colírios lubrificantes nos olhos.





EM CONEXÕES LONGAS:

- Alguns aeroportos tem Spas, hotéis acoplados com academias, então dá para fazer um exercício. Ou caminhar bastante neste intervalo.
- Uma boa alongada, e um quick massage, se estiver disponível, te ajudarão a relaxar.

NA CHEGADA:

- Caminhe o máximo que puder, se o tempo permitir (cuidado se tiver conexões). Evite as esteiras rolantes, se puder caminhar.
- Ao chegar no hotel, descanse mas tente acertar seu fuso horário da maneira mais próxima possível do novo horário. Exercícios ajudam bastante.
- Para exercícios resistidos, na falta de uma academia, improvise. Faça flexões com o peso do corpo, e se tiver conhecimento a respeito, faixas do tipo TRx podem te dar uma boa gama de exercícios.

Bom, são apenas dicas básicas para ajudá-lo durante suas viagens, de forma a minimizar a inatividade e acelerar sua adaptação.



GABRIEL GANME MEDICINA ESPORTIVA E MERGULHO

Agende um bate-papo
Av. Moema, 170 - conj. 133 13º andar
Moema - São Paulo
Tel: (11)50511913 | 50515435
WhatsApp: (11)962212109

Visite nosso site:
<http://gabrielganme.com.br/>



Jardines de La Reina



San Andres



Egito



Galápagos



Cuba



Cozumel



Bahamas



Bonaire



Curaçao



Revillagigedo



Maldivas



Ilhas Seuchelles

PRINCIPAIS DESTINOS

- | | |
|----------------------|-----------------|
| JARDINES DE LA REINA | ARUBA |
| BAHAMAS | BARBADOS |
| CUBA | SAN ANDRÉS |
| KEY LARGO | ROATAN |
| FIJI | F. DE NORONHA |
| COZUMEL | PROVIDENCIA |
| BONAIRE | REP. DOMINICANA |
| KEY WEST | TAHITI |
| TRUK LAGOON | GALÁPAGOS |
| CURAÇAO | REVILLAGIGEDO |
| BAJA CALIFORNIA | AUSTRALIA |
| TAILANDIA | BELIZE |
| TOBAGO | MALDIVAS |
| TURKS AND CAICOS | GUARAPARI |
| HAVAI | SALVADOR |
| RECIFE | ABROLHOS |
| WAKATOBI | MAR VERMELHO |
| LOS ROQUES | GRAND CAYMAN |
| JAMAICA | SERRAMBI |
| BIMINI | SEYCHELLES |
| COCOS ISLAND | INDONÉSIA |



AZUL PROFUNDO[®]
mergulhe nessa viagem !!!

www.azulprofundo.tur.br

 @GABRIELGANME



Gabriel Ganme

Medicina Esportiva, Aventura e Mergulho

PERFORMANCE
NUTRIÇÃO
MERGULHO
MEDICINA
ESPORTIVA

CLÍNICA MÉDICA **GABRIEL GANME**



TEL: (11) 5051-1913
WHATSAPP:
(11) 96221-2109



DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
DAS 8:00HRS ÀS 18:00HRS

AVENIDA MOEMA, 170
CONJ. 133 13º ANDAR
SÃO PAULO, BRAZIL



OVERHEAD

THEO'S WRECK

Localizado em Grand Bahmas o naufrágio, originalmente Chamado M/S Logona, era um cargueiro de 228 pés construído em 1954 na Noruega e era usado para transportar materiais entre a Noruega e a Espanha. Foi afundado em águas mais rasas para criar um recife artificial e uma atração para a vida marinha e mergulhadores.

Em outubro de 1982 o M/S Logona foi rebocado pela UNEXSO para um local designado ao largo e na borda da plataforma continental, os lastros foram abertos e o navio afundou. Ele agora repousa a bombordo em um trecho de areia a aproximadamente 30 metros de profundidade, criando assim uma seleção diversificada de vida marinha que agora chama esse naufrágio de lar.



diveduc.com/elearning

plataforma
e-learning
voltada ao
mundo
submarino

div@educ
E-LEARNING

kadupinheiro.com

fotógrafo
submarino
profissional
desde
2004

Kadu Pinheiro.
Photography and Design

seaexplorers.com.br

site com
dicas e
destinos
para
mergulhos

SEA EXPLORERS

duca.com.br

publicidade
voltada a
inteligência
no mercado
de mergulho

DUCN

diveduc.com/magazine

revista
voltada para
o mundo
do mergulho
e afins

div@educ
MAGAZINE

scubaneews.com.br

informações
atualizadas
sobre o
mundo do
mergulho

SCUBA NEWS

shootout.com.br

viagens de
mergulho
voltada
a foto
submarina

ShootOut

diveduc.com/fineart

a imagem
perfeita
impressa
como obra
de arte

FINEART@